

* Reynaldo De Biasi Silva Rocha



O STF, órgão aparelhado pelos governos marxistas do PT, cumpre as determinações prescritas, empenhando-se na destruição da família tradicional e no apoio à criminalidade.

Além de buscar a desestabilização do Governo Bolsonaro, sua grande missão no momento é a libertação de Lula, o condutor-mor da corrupção que levou nossa economia ao fundo do poço.

Na atualidade, julga a execução da pena após a condenação em 2ª Instância, manobrando pela anulação da prisão dela decorrente, em vigor desde 2016. Caso atinja seu intento, possibilitará a soltura de Lula

▪

A prisão após a citada condenação, é reputada como um dos pilares da Operação Lavajato. Constitui-se numa resposta rigorosa da Justiça no combate à corrupção e à criminalidade.

O Procurador da República Deltan Dallagnol afirmou que a Constituição determina que “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado”, mas “não fala que ninguém será preso até que todos os recursos na justiça sejam esgotados”

▪

O STF, que desde Temer porta-se como possuidor dos atributos do Executivo, Legislativo e Judiciário, utiliza a

técnica do “corte da fatia do salame, uma de cada vez

”

,

conquistando gradualmente seus objetivos na direção do desejado protagonismo hegemônico que lhe dará a condução dos destinos do Brasil.

Se não for freado, fatiará até o



fim o salame.

Caso vença no caso da anulação acima, o próximo passo será desmoralizar Moro e neutralizar a Lavajato, e assim prosseguirá até obter o poder total.

Se tal anulação se concretizar , sugerimos, respeitosamente, que o

**Executivo, face à
ingovernabilidade do País,
requiera a I NT
ERVENÇÃO
C
ONSTITUCIONAL DAS
FORÇAS ARMADAS
e tome as providências
cabíveis.**

Será um motivo de real
comemoração e júbilo do

povo brasileiro, que detesta o STF e apoiará em massa o Presidente, que conta com o respaldo da Constituição nesse grave ato.

Presidente do Grupo Inconfidência

td p { margin-bottom: 0cm;

```
direction: ltr; color: rgb(0, 0,
0); }td p.western { font-family:
"Liberation Serif", "Times
New Roman", serif; font-size:
12pt; }td p.cjk { font-family:
"Noto Sans CJK SC
Regular"; font-size: 12pt; }td
p.ctl { font-family: "Lohit
Devanagari"; font-size: 12pt;
}p { margin-bottom: 0.25cm;
direction: ltr; color: rgb(0, 0,
0); line-height: 115%;
}p.western { font-family:
"Liberation Serif", "Times
```

```
New Roman", serif; font-size:  
12pt; }p.cjk { font-family:  
"Noto Sans CJK SC  
Regular"; font-size: 12pt;  
}p.ctl { font-family: "Lohit  
Devanagari"; font-size: 12pt;  
}
```